**A AVIANCA HOLDINGS AVANÇA NA EXECUÇÃO DO PLANO AVIANCA 2021 COM O DESINVESTIMENTO EM NEGÓCIOS NÃO ESTRATÉGICOS E A VENDA DE 24 AVIÕES**

* **Nos meses de abril, maio e junho, os passageiros transportados tiveram um aumento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2018 (mantendo um fator de ocupação de 81,8%). No entanto, as margens operacionais foram estreitas, com um EBITDA (excluindo encargos não recorrentes) de US$ 116,4 milhões e uma margem de 10,5%.**
* **A nova administração, com o apoio do renovado Conselho Administrativo, avança rapidamente na execução do plano Avianca 2021 para recuperar margens -incluindo a otimização operacional, com o cancelamento de 25 rotas não rentáveis- e o novo perfil de sua dívida.**
* **Os aliados estratégicos da Avianca Holdings, United Airlines e Kingsland Holdings, reiteraram a proposta de financiamento de até US$ 250 milhões.**
* **Além disso, ontem foi anunciado o “Exchange offer” para a troca de US$ 550 milhões em bônus atuais com vencimento para 2020, por títulos garantidos que serão automaticamente prorrogados por um prazo de três anos, após o fechamento do financiamento com a United Airlines e Kingsland Holdings.**

**Bogotá, 15 de agosto de 2019.** Durante o segundo trimestre de 2019, a Avianca Holdings acelerou a estratégia de transformação “Avianca 2021”, a qual procura fortalecer a competitividade da companhia ao implementar estritos ajuste financeiros, otimizações operacionais, simplificação de frota e vendas de ativos não estratégicos.

Adrián Neuhauser, CFO de Avianca Holdings, disse: *“Somos uma administração entrada que tem como prioridade melhorar os números que recebemos e fortalecer a confiança de nossos clientes e do mercado. Concentramos os esforços no novo perfil da dívida e consolidar nossa estrutura de capital, enquanto ajustamos a operação e melhoramos a entrega do serviço. Nas semanas em que estamos na companhia redesenhamos a rede, começando pelo cancelamento de 25 rotas não rentáveis; vendemos 24 aviões de nossa frota e continuamos com o desinvestimento em negócios não estratégicos, como Getcom, Sansa e La Costeña, vendas que representaram a saída de 15 aviões adicionais”.*

A redefinição do norte estratégico da Avianca Holdings é indispensável dado o crescimento acelerado da organização nos últimos anos, aliado a um desafiante meio macroeconômico e setorial, marcado pelo aumento nos preços do combustível, a desvalorização das moedas regionais, bem como a contração da demanda. Isto faz com que as margens operativas se mantivessem estreitas durante o segundo trimestre, com um EBIT (excluindo encargos não recorrentes) de **- US$ 36** milhões e uma margem de **-3,2%** ; e um EBITDA (excluindo encargos não recorrentes) de **US$ 116,4** milhões, com uma margem de **10,5%** .

No âmbito da entrega de resultados, o CEO da Avianca Holdings, Anko van der Werff, e o CFO, Adrián Neuhauser, apresentaram os principais avanços da estratégia “Avianca 2021”.

**Resultados Financeiros 2Q2019**

As cifras mais relevantes do primeiro trimestre de 2019 estão listados abaixo:

* A companhia transportou **7,55 milhões de passageiros** durante o segundo trimestre, crescendo **2,7%** em relação ao mesmo período de 2018. Do mesmo modo, consolidou um fator de ocupação de **81,8%.**
* Durante este trimestre, a Avianca aumentou a sua capacidade medida em **ASK´s** (cadeiras disponíveis por quilômetro voado) em **4,7%.** Por outro lado, os viajantes pagos por quilômetro voado **(RPK´s)** aumentaram **4,1%**.
* Finalmente, o custo por cadeira disponível por quilômetro voado (CASK-ex fuel), contraiu **6,7**%, ajustado, chegando a **US$ 6,1 centavos** no período.
* As receitas operacionais ficaram em **US$ 1,1 bilhão**, registrando uma diminuição de 6,9**%** em relação ao primeiro trimestre de 2019.
* O Yield foi de **USD 8,4 centavos**, apresentando uma diminuição de **9,2%.**
* Foi registrado um EBIT de **- US$ 36** milhões e um EBITDA de **US$ 116,4 milhões** (excluindo os encargos não recorrentes)**\***

O CEO e Presidente da Avianca Holdings, Anko van der Werff, reiterou: *“Nossa prioridade é ter melhores resultados. Durante este trimestre tomamos decisões difíceis, mas estamos convencidos que são indispensáveis para mudar o rumo da companhia, torná-la competitiva, rentável e com os melhores padrões de serviço. Mais importante ainda, as ações que tivemos nos posicionam para o sucesso futuro, que esperamos que se reflita nos resultados que se aproximam”.*

**Novo perfil de compromissos financeiros:**

No segundo trimestre do ano, a companhia anunciou a sua decisão de adiar temporariamente o pagamento de certos arrendamentos e pagamentos de capital em alguns empréstimos, refletindo a maioria da dívida como dívida de curto prazo enquanto são renegociadas com os credores. As rodadas de conversas com aliados estratégicos continuam em andamento a fim de chegar a acordos sobre os termos e condições dos compromissos financeiros. Neuhauser afirmou que *“progressos significativos, sem dúvida a receptividade e o entendimento de nossos aliados facilitam as conversas e esperamos poder ter acordos detalhados a curto prazo”.*

Além disso, a Avianca Holdings iniciou o processo de trocas de notas sênior 8,375%, denominadas em dólares, com vencimento em maio de 2020, cujo fechamento de operação acontecerá no final do mês. A companhia está em dia no pagamento de suas obrigações de juros e não está incumprindo nenhuma obrigação com relação a estes bônus.

**Venda de ativos não estratégicos:**

* **Getcom:** venda de 100% da participação em Getcom Int'l Investments S.L (50% do total de ações), companhia de serviços de Contact Center e BPO, a Seger Investments Corp.
* **CAI:**  venda de 100% de participação no negócio de treinamento com simuladores de voo; que incluiu a venda de certos ativos e da totalidade das ações (50%) que havia em Avianca-CAI Flight Training (ACFT) S.A.S. A Holding efetuou a venda para a sociedade CAI International Holdings Ltd quem já era proprietária de 50% desta empresa.
* **SANSA e La Costeña:** venda de 100% da participação nestas companhias aéreas que oferecem serviços dentro da Costa Rica e Nicarágua. Por esta venda, aproximadamente US$ 15,5 milhões foram recebidos.
* **Transações em curso:** espera-se concretizar a venda de 100% de Deprissa e de 42% de Viajes Éxito.

**Simplificação da frota:**

Avança-se na estratégia de desaceleração de entrada de frota e de simplificá-la. Além da renegociação com a Airbus do primeiro trimestre, que permitiu uma redução de **US$ 2,6** bilhões em compromissos financeiros e uma proteção em recursos de caixa de **US$ 350** milhões, conseguiu-se o adiamento em termos de contrato, de certas aeronaves. Além disso, durante o segundo trimestre foram assinados contratos de venda para um total de **39** aviões (incluindo aquelas associadas à venda das companhias aéreas Sansa e La Costeña):

* **Saída de 13 aviões Cessna 208 e dois (2) ATR 42** devido àvenda das companhias aéreas Sansa e La Costeña.
* **Venda de 14 aviões da família 320** para a companhia americana Fortress Transportation and Infrastructure Investors LLC.
* **A venda de toda a Frota Embraer (10 aviões).**

A venda de frota terá efeito diferido durante o resto do ano. Com estas transações, a Avianca Holdings fechará o ano de 2019 aproximadamente com **156 aviões**, o que implicará numa redução de sua frota de aproximadamente **21%,** e em consequência a reordenação da oferta para ser más consistente com a demanda. Além de simplificar significativamente a sua operação, tanto em custos de manutenção, como em inventários e treinamento de tripulações.

**Otimização da rentabilidade operacional:**

O ajuste da rede é uma das principais ações implementadas durante o ano. As mudanças foram feitas para atender àquelas com maior demanda e melhor desempenho. Por esta razão, foram canceladas 25 rotas e reduzidas frequências. Os ajustes aconteceram principalmente nos mercados da América Central, América do Norte e do Peru. Da mesma forma, foi redistribuída a capacidade em algumas rotas, aumentando voos de Bogotá para Cali, Medellín, Bucaramanga, Santiago do Chile, Orlando-Estados Unidos e Barcelona-Espanha, procurando assim localizar os recursos nas rotas mais lucrativas.

**Desempenho das Unidades de Negócio**

As unidades de negócio contribuíram para o total da receita do 2Q em **16%:**

* **Avianca Cargo**: continua como a líder do mercado colombiano com **38,3%,** e como a terceira companhia no Aeroporto Internacional de Miami com uma participação de **13,7%.**
* **LifeMiles:** destaca-se o crescimento da base de membros em **10,7%,** ultrapassando os **9,2 milhões** de sócios. Por outro lado, o programa fechou o período com **537 sócios comerciais** em toda a América Latina.

**Fortalecimento da governança corporativa e equipe diretiva:**

Finalmente, a governança corporativa ficou ainda mais fortalecida durante o segundo trimestre quando a United Airlines cumpriu com os direitos contratuais relacionados com seu acordo com a BRW Aviation (Synergy Group) e nomeou a Kingsland Holdings Limited como uma terceira parte independente com os direitos de voto correspondentes à BRW Aviation. Por sua vez, a nomeação de Anko van der Werff como CEO e Presidente, e de Adrián Neuhauser como CFO, contribuiu para o fortalecimento da equipe de gestão da organização e permitiu dar ainda mais velocidade aos planos de ajuste.

*\* As despesas operacionais apresentaram um forte incremento devido à deterioração do valor contábil da frota classificada como disponível para venda (10 Embraer 190, 10 A318 e 4 A320). Dado que o valor esperado de venda seria menor do que o registrado em livros contábeis da empresa, por normas contábeis esta diferença é assumida como uma despesa maior dentro da conta de Depreciação e Amortização o qual incrementou as despesas da companhia sem que isto implique uma saída de caixa.*

*A maior despesa na conta de depreciação e amortização reverte o efeito contábil.*

*A informação financeira e operacional são mostradas em milhões de dólares americanos, exceto quando indica-se o contrário, e de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF/IFRS).*

***Sobre a Avianca Holdings***

*A Avianca é a marca comercial que agrupa as companhias aéreas de transporte de passageiros e carga agrupadas em Avianca Holdings S.A. Voando há 100 anos de forma ininterrupta. Com uma frota ao redor de 156 aviões oferece uma rede de rotas composta por 76 destinos em 27 países da América e da Europa. Com mais de 21.000 funcionários, a Holding transportou 30,5 milhões de passageiros. No dia 22 de fevereiro de 2019, a Avianca apresentou o seu plano de transformação corporativo composto por quatro pilares: 1) melhorar os indicadores operacionais 2) ajustes no plano de frota. 3) otimização da rentabilidade operacional. 4) desinvestimento de ativos não estratégicos.   No dia 24 de maio, o controle da companhia foi assumido pela Kingsland Holding Limited como terceira parte independente da United Airlines.*

***Sobre a Kingsland*** *A Kingsland Holdings Limited é acionista da Avianca Holdings com 40 anos de experiência em aviação. A Kingsland é dirigida por Roberto Kriete, quem tem sido parte do Conselho Administrativo da Avianca Holdings S.A. desde 2010. Ele foi o fundador da Volaris, pioneiro da TACA e presidente da Associação Latino-americana de Transporte Aéreo.*

**Informação para prensa:**

**Maria Carolina Corte Arce**

Diretora Global de Comunicações Externas

Celular: 57 3107778301

[carolina.cortes@avianca.com](mailto:carolina.cortes@avianca.com)

**Viviana Escobar**

Coordenadora Global de Meios Em massa

Celular: 57 3134057311

[viviana.escobar@avianca.com](mailto:viviana.escobar@avianca.com)